

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
DISCIPLINA: História Medieval II – Sociedade, cultura e relações de poder na Idade Média (séculos XI a XIV)
CÓDIGO: FLH -
SEMESTRE/ANO: 2º./ 2019
PERÍODO: Vespertino/Noturno
PROF.RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães

I. OBJETIVOS

1. Abordar o problema das relações sociais, culturais e de poder estabelecidas entre as instituições, os indivíduos e os grupos sociais presentes no contexto da Baixa Idade Média.
2. Estabelecer o fundamento das trocas materiais e simbólicas entre os diversos grupos como essencial para a compreensão dos processos históricos do período.
3. Analisar as sociedades, as relações de poder e as matrizes culturais estabelecidas a partir da cultura monástica, da “piedade laica” e dos novos projetos para a fé – e suas decorrências para a construção de novas concepções do homem e das relações humanas.
4. Refletir a respeito das representações nas sociedades medievais, considerando a percepção que indivíduos e grupos têm sobre si mesmos e aquela que constroem a respeito do outro.
5. Desenvolver os pressupostos da pesquisa em História por intermédio da leitura, da crítica historiográfica e da análise de documentos.
6. Promover o contato com a bibliografia a respeito dos temas propostos; incentivar a pesquisa em periódicos, bancos de dados e sites especializados.
7. Desenvolver uma discussão metodológica, de forma a viabilizar a familiaridade com o instrumental da pesquisa bem como a autonomia em sua prática.
8. Capacitar os alunos para as práticas pedagógicas nos níveis fundamental e médio, por meio da elaboração de planos de aulas.
9. Fornecer instrumental para que os alunos produzam materiais para o ensino nos níveis fundamental e médio, a partir do contato crítico com as problemáticas e de sua filtragem para uma produção dirigida a um público específico.

II. CONTEÚDO

1. Os séculos XIX e XX: perspectivas sobre a Idade Média

- 1.1. O século XIX e a História-Ciência
 - 1.1.1. O Romantismo e o mito das nações
 - 1.1.2. A política e a historiografia: França e Alemanha.
- 1.2. O século XX e a ênfase no *método*

2. Sociedade guerreira

- 2.1. História da historiografia do feudalismo
- 2.2. Cruzada
 - 2.2.1. Economia de trocas materiais e simbólicas
 - 2.2.2. Cruzada e relações de poder
 - 2.2.3. A Questão Síria

3. A Baixa Idade Média para além do Ocidente latino

- 3.1. A formação da Rússia medieval
- 3.2. O Islão
 - 3.2.1. Encontro de filosofias
 - 3.2.2. Formas narrativas

4. A Igreja e as instituições sociais

- 4.1. Os séculos XI e XII: Reforma e construção de identidade
 - 4.1.1. Relações de poder e Reforma: o reino e o sacerdócio
 - 4.1.2. O vocabulário da Reforma religiosa
 - 4.1.3. As ordens monásticas na Reforma
 - 4.1.3.1. Relações com as sociedades
 - 4.1.3.2. Produção escrita e representação da sociedade cristã
 - 4.1.3.3. Multiplicidade e heterogeneidade: os vários monasticismos contidos nas múltiplas reformas
- 4.2. O século XIII: cultura, sociedade e relações de poder
 - 4.2.1. santidade e heresia
 - 4.2.1.1. Movimentos populares na Baixa Idade Média
 - 4.2.1.2. As Ordens Mendicantes: pregação e pobreza
 - 4.2.1.3. O debate sobre a *plenitudo potestatis*
 - 4.2.2. Universidade medieval e o debate acadêmico
- 4.3. A *plenitudo potestatis* papal: o debate sobre o poder na Idade Média

5. Literatura, linguagem e discurso

- 5.1. A produção do discurso na Idade Média
 - 5.1.1. A tradição retórica medieval
 - 5.1.2. Os gêneros do discurso
- 5.2. As relações entre escrita e memória na Idade Média
- 5.3. A literatura em língua vulgar
 - 5.3. A matéria da Bretanha: pressupostos teóricos

6. A produção “artística” medieval

- 6.1. A teoria da arte na Idade Média
- 6.2. A cultura das imagens no cristianismo
 - 6.2.1. O debate sobre a imagem no ocidente medieval
 - 6.2.2. O oriente: entre o iconoclasmo e a iconodulia
 - 6.2.3. Imagens e relações de poder: reino franco, Império Bizantino e papado

III. MÉTODOS UTILIZADOS

Leitura de textos selecionados, aulas expositivas, análise de documentos.

IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreensão da importância das relações sociais, políticas e culturais do período, pertinência na análise das fontes e conhecimento auferido a partir das leituras.

V. CRONOGRAMA

A ser determinado.

VI. AVALIAÇÃO

MÉTODO:

1. uma prova escrita a ser realizada em sala de aula, cujo conteúdo deverá contemplar os seguintes itens:
 - análise de um documento;
 - verificação das leituras efetuadas ao longo do período;
 - verificação do conhecimento da relação entre sociedade, poderes constituídos, representações e linguagem ao longo da Baixa Idade Média.
2. um trabalho acadêmico (a combinar)

CRITÉRIO: Verificação de apreensão dos conteúdos e conferência de nota no valor de 0,0 a 10,0.

VII. NORMA DE RECUPERAÇÃO

Uma (1) prova escrita com conteúdo e critério de avaliação semelhantes ao da anterior.

VIII. BIBLIOGRAFIA

- ALIGHIERI, Dante - A divina comédia: paraíso: purgatório: inferno. São Paulo, 1998.
ANGOLD, M. – Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro, 2002.
AURELL, M. - La légende du roi Arthur. Paris, 2007.
BARTHÉLEMY, D. Barthélémy. *A Cavalaria. Da Germânia antiga à França do século XII*. Campinas, 2010.

- BASCHET, J. – A civilização feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo, 2006.
- BELTING, Hans. *Semelhança e presença. A história da imagem antes da era da arte*. Rio de Janeiro, 2010.
- BILLER, P., HUDSON, A. (eds.), *Heresy and Literacy: 1000-1530*. Cambridge, 1994.
- BLOCH, M. – Os reis taumaturgos : o caráter sobrenatural do poder régio : França/Inglaterra. São Paulo, 1993.
- BURNS, J. H. (ed.) – *Medieval Political Thought : c.350-c.1450*. Cambridge, 2007.
- CONSTABLE, C. – *The Reformation of Twelfth century*. Cambridge, 1996.
- CONSTABLE, C. – *Three studies in Medieval religious and social tought*. Cambridge, 1995.
- DE BONI, L. A. (org.) - Idade Média: ética e política. Porto Alegre, 1996.
- DE BONI, L. A. – De Abelardo a Lutero : estudos sobre filosofia prática na Idade Média. Porto Alegre, 2003.
- DELUMEAU, J. – Mil anos de felicidade : uma História do Paraíso. São Paulo, 1995.
- DUBY, G. – As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa, 1994.
- DUBY, G. – Senhores e camponeses. São Paulo, 1990.
- DUCELLIER, A. - *Byzance et le Monde Orthodoxe*. Paris, 1986.
- FEBVRE, L. – A Europa : gênese de uma civilização. Bauru/SP, 2004.
- FALBEL, N. – Os Espirituais Franciscanos. São Paulo, 1995.
- FÉDOU, R. – *L'État au Moyen Age*. Paris, 1971.
- FÉDOU, R. et alii - Lexique historique du Moyen Age. Paris, 1995.
- FOSSIER, R.(org.) - *Le Moyen Âge: Le Temps des Crises (1250-1520)*. Paris, T. III, 1983 .
- FOSSIER, R. (org.) - *Le Moyen Âge: L'Éveil de l'Europe (950-1250)*. Paris, T II, 1982.
- FRANCO JR, H. – A Eva Barbada. São Paulo, 2010.
- FRANCO JR, H. – Os três dedos de Adão. São Paulo, 2010.
- GEARY, P. – O mito das nações. São Paulo, 2006.
- GROUSSET, R. – *Histoire des croisades*, 3 vols, Paris, 2002.
- GRUNDMANN, H. – Religious movements in the Latter Middles Ages. Londres, 1995.
- GUERREAU, Alain. *O feudalismo. Um horizonte teórico*. Lisboa, s/d.
- GUILLOU, A. - La civilisation byzantine. Paris, 1990.
- GUREVITCH, A. I. *As Categorias da Cultura Medieval*. Lisboa, 1990.
- GUYOTJEANNIN, O. (dir.) - *Le Moyen Age (Ve.-XVe. siècle)*. Paris, 1992.
- HEERS, J. – La invención de la Edad Media. Barcelona, 1995.
- HOLMES, G. - *The Later Middle Ages - 1272-1485*. New York; London, 1966.
- HUIZINGA, J. - *The Waning of the Middle Ages: Study of the Forms of Life, Thought and Art in France and the Netherlands in the Fourteenth and Fifteenth Centuries*. London, 1990.
- JANTZEN, G. M. - *Power, Gender and Christian Mysticism*. Cambridge, 1995.
- JORNET Y BENITO ET ALLI – Las relaciones en la Historia de la Europa Medieval. Valencia, 2006.
- KANTOROWICZ, E.H. - Os dois corpos do rei : um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, 1998.
- KÖHLER, E. - *L'aventure chevaleresque. Idéal et réalité dans le roman courtois*. Paris 1970.
- LADURIE, E. - *Montaillou, village occitan (1294-1324)*. Paris, 1982.
- LAGARDE, G. – *La naissance de l'esprit laïque au déclin du Moyen Age*, vols. IV e V. Paris, 1962-63.

- LE GOFF, J. – A civilização do Ocidente medieval. Bauru/SP, 2005.
- LE GOFF, J. – Os intelectuais na Idade Média. São Paulo, 1995.
- LE GOFF, J. e SCHIMIDT, J.-C. - Dicionário Temático do Ocidente Medieval. Bauru; São Paulo, 2002.
- LEFF, G. - Heresy in the Later Middle Ages: The Relation of Heterodoxy to Dissent c.1250 - c.1450. Machester, 1967.
- LOYN, H. (org.) - Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro, 1991.
- MANSELLI, R. - Il secolo XII: Religione popolare ed eresia. Roma, 1983.
- MANSELLI, R. - Il soprannaturale e la religione popolare nel Medioevo. Roma, 1993.
- MELLO, J. R. - O cotidiano no imaginário medieval. São Paulo, 1992.
- MICHA, A. - Essais sur le cycle du Lancelot-Graal. Genebra, 1987.
- MORSEL, Joseph – *La aristocracia medieval: el dominio social en Occidente (siglos V-XV)*. Valencia, 2008.
- NORWICH, J. J. - Byzantium: the Apogee. Harmondsworth-Nova York, 1991.
- PACAUT, M. - La téocratie: l'Eglise et le pouvoir au Moyen Age. Paris, 1989.
- PACAUT, M. – Les ordres monastiques et religieux au Moyen Age. Paris, 1970.
- PIRENNE, H. - Historia de Europa: desde las invasiones al siglo XVI. México, 1993.
- PRICE, B. B. - Medieval Thought: An introduction. Cambridge, 1992.
- REINHARDT, E. – Por las rutas medievales del saber. Pamplona, 2007.
- RUNCIMAN, S. – História das Cruzadas, 3 vols. Rio de Janeiro, 2002.
- SCHMITT, J.-C. – O corpo das imagens: ensaios sobre a cultura visual na Idade Média. Bauru/SP, 2007.
- SWANSON, R.N. - Religion and Devotion in Europe: c.1215-c.1515. Cambridge, 1995.
- TELLENBACH, G. - The church in western Europe from the tenth to the early twelfth century. Cambridge, 1993.
- ULLMANN, W. - Historia del pensamiento político en la Edad Media. Barcelona, 1983.
- ULLMANN, W. - Principios de Gobierno y Política en la Edad Media. Madrid, 1985.
- VAUCHEZ, A. - A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII-XIII). Rio de Janeiro, 1995.